

RESUMO

Taxa de multiplicação, enraizamento e aclimatização de alcachofra a partir de ápices caulinares obtidos de sementes germinadas in vitro

AUTOR PRINCIPAL:

Maico Savoldi

E-MAIL:

maicosavoldi@yahoo.com.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Magali Ferrari Grando; Silvana Fátima Didoné; Angélica Reolon da Costa; Marilei Suzin

ORIENTADOR:

Magali Ferrari Grando

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

5.01.03.05-9

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A alcachofra é uma hortaliça oriunda do Mediterrâneo, podendo ser consumida tanto in natura como industrializada. Seu alto valor nutricional e medicinal desperta interesse pelo seu cultivo no Brasil, apesar dos fatores limitantes relacionados às formas de propagação sexual e vegetativa. A micropropagação é uma técnica que permite a produção de populações homogêneas, livre de doenças e rápida instalação de progênies selecionadas. Este trabalho objetivou estabelecer o protocolo de micropropagação a partir de progênies de alcachofra selecionadas para o consumo in natura utilizando explantes obtidos de plântulas germinadas in vitro.

METODOLOGIA:

O ápice caulinar, epicótilo e hipocótilo de três progênies (P1, P2 e P3) foram avaliados quanto ao seu potencial de estabelecimento in vitro em dois meios de cultura (M1 e M2), quanto à taxa de multiplicação, comprimento, número de folhas, massa fresca e seca dos brotos ao longo de quatro subcultivos, bem como enraizamento e aclimatização em três diferentes substratos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Ápices caulinares de duas progênies foram capazes de multiplicar in vitro. O meio de cultura M1 (1,0 mg.L⁻¹ de BAP e 0,1 mg.L⁻¹ de ANA) promoveu maior desenvolvimento dos explantes. A média da taxa de multiplicação em quatro subcultivos foi de 4,7:1 e 5,4:1 para as progênies P1 e P2, respectivamente. A progênie P1 apresentou maior frequência de enraizamento dos propágulos (51,9%) em comparação com a progênie P2 (14,9%). No entanto, as brotações sem raízes visíveis apresentaram maior sobrevivência durante a aclimatização. Os substratos S1 (Mecplant Horta 2®: 100%) e S2 (Mecplant Horta 2®:50% e Casca de arroz carbonizada:50%), foram os mais adequados para a aclimatização, sendo a taxa de sobrevivência no final da aclimatização de 75 % utilizando o substrato S1.

CONCLUSÃO:

Foi possível estabelecer o processo de micropropagação de duas progênies de alcachofra selecionadas para o consumo in natura utilizando como fonte de explante o ápice caulinar obtidos de plântulas germinadas in vitro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BEDINI, L.; LUCCHESINI, M.; BERTOZZI, F.; GRAIFERBERG, A.; Plant tissue cultures from four Tuscan globe artichoke cultivares Cent. Eur. Journal. Bioliology. 7(4),2012 ;680-689.

GRANDO, M. F.; AUGUSTIN, L.; SUZIN, M.; CALVETE, E. O.; COMIN, R. C.; REOLON Da COSTA,A.; MORLIN, B.; DONIDA, B. Micropropagation of Globe Artichoke `Nobre-UPF`, a Brazilian Cultivar Used for Industrial Purpose. Acta Horticulturae, v.923, p. 147-154, 2011.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador